

ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DE SÍNDROMES MIELODISPLÁSICAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXXI Encontro de Extensão

Renata Pinheiro Martins de Melo, Silvia Maria Meira Magalhaes

Introdução A síndrome mielodisplásica (SMD) engloba um conjunto de distúrbios clonais de células-tronco hematopoiéticas, que evoluem para citopenia periférica, displasia de progenitores hematopoiéticos, hiper celularidade e alto risco de conversão em leucemia mielóide aguda. O número de casos desta condição pode chegar até 50 em 100.000 habitantes após os 70 anos. No ambulatório de síndrome mielodisplásica do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), os estudantes têm a possibilidade de acompanhar a trajetória de pacientes acometidos pelo distúrbio, desde o diagnóstico até a análise de exames e o tratamento. É uma experiência bastante enriquecedora, uma vez que promove a ampliação do conhecimento acerca da análise clínica da SMD e a criação de uma sensibilidade no atendimento do paciente. **Objetivos** Relatar a vivência no ambulatório de síndrome mielodisplásica do HUWC, acompanhando o atendimento, diagnóstico e prognóstico de pacientes idosos com distúrbios hematológicos. **Metodologia** Foram realizados acompanhamentos de dois turnos semanais, no ambulatório de SMD, localizado no HEMOCE, através do qual os pacientes eram atendidos por ordem de prioridade e eram realizados exame físico, análise dos sintomas e dos exames laboratoriais e direcionamento do tratamento. **Resultados** Através da experiência foi possível observar uma evolução tanto no conhecimento acerca dos sinais e sintomas, fisiopatologia e tratamento da SMD quanto na aprendizagem da postura adequada durante um atendimento, principalmente de idosos, o que possibilita uma futura construção mais saudável da relação médico-paciente. Além disso, a possibilidade de acompanhar uma prática ambulatorial também fomenta uma maior identificação e interesse do aluno pela aprendizagem. **Conclusão** Em síntese, é possível inferir que o acompanhamento no ambulatório de síndromes mielodisplásicas gerou consequências positivas para o desenvolvimento intelectual, profissional e social do estudante.

Palavras-chave: Síndrome mielodisplásica. Ambulatório. Distúrbios hematológicos.